

AJAP OBJETIVA

Newsletter da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

OUTUBRO | 2018 | Nº 175

EDITORIAL

AJAP reforça a sua equipa técnica.

SAA - Formação Profissional – Projetos de Investimento

A AJAP tem ao longo dos últimos anos da sua história, percebido que o futuro de uma organização desta natureza se constrói no campo, junto dos agricultores mais jovens e menos jovens, no acompanhamento permanente às suas explorações e na colaboração constante junto dos seus associados e agricultores, em geral as decisões mais eficientes e económicas que o empresário agrícola tem no seu dia-a-dia que tomar.

Desde as mais estruturantes e que determinam opções de médio e longo prazo, o estudo do primeiro projeto ou a complementaridade que um novo projeto possa trazer a uma exploração em curso, passando pelo acompanhamento técnico e de gestão nos primeiros anos de vida, na atividade. A AJAP tem ao longo dos últimos doze anos reforçado a sua equipa técnica, bem como melhorado os seus conhecimentos em função das novas realidades e desafios que se colocam aos empresários e novos empresários agrícolas.

Vamos iniciar o nosso trabalho no terreno ao nível do SAAF – Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal, iremos assim distribuir o número que em concurso público nos foi adjudicado, por todo o país de forma a que os técnicos, colaboradores e entidades recetoras da AJAP possam usufruir desta ferramenta, e realizar um trabalho competente e profissional junto dos nossos associados e agricultores, em geral, e junto dos jovens agricultores.

Ao nível da Formação Profissional continuamos muito ativos, conscientes de que atualmente a formação é solicitada por quem efetivamente a necessita. Nesse sentido dispomos, e estão a decorrer ações no âmbito do PDR 2020 de Jovens Agricultores, e formação para técnicos. Relembro que a este nível técnico, a AJAP possui um programa muito ambicioso de 80 ações, já em curso por todas as regiões do país. Finalmente, e ainda em relação à Formação Modular, estamos neste momento a auscultar os técnicos, colaboradores e entidades recetoras da AJAP, pois temos em carteira mais de 120 ações a disponibilizar por todo o país ligadas à nossa Associação.

Este é também o nosso compromisso com os nossos associados, esta é também uma luta constante da AJAP junto dos decisores, temos a maior equipa técnica de todas as organizações distribuída pelo país, e anualmente valemos 20.000 candidaturas.

A AJAP segue crescendo, com humildade, determinação e com os olhos postos no futuro.

Firmino Cordeiro - Diretor Geral da AJAP

AUDIÇÃO PÚBLICA “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”



A Comissão Eventual de Acompanhamento do Processo de Definição “Estratégia Portugal 2030”, promoveu com a colaboração da Universidade de Évora, uma audição pública dedicada ao tema “Desenvolvimento Sustentável”, no passado dia 9 de outubro.

A audição contou com a participação de diversas instituições e representantes de empresas agrícolas profissionais, incluindo a AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, representada pelo Diretor Geral, Firmino Cordeiro, orador no primeiro painel.

Sob o tema Desenvolvimento Sustentável, e compreendendo diversos subtemas da política agrícola, o desenvolvimento rural e florestas, mar e pescas, demografia, ambiente e alterações climáticas, e modernização da administração, os representantes das entidades presentes, tiveram a oportunidade de expor ideias e apresentar moções à Comissão Eventual de Acompanhamento do Processo de Definição da Estratégia Portugal 2030, presidida pelo deputado João Paulo Correia.

Um dos enfoques residiu na temática da desertificação, problemática que assola em dimensões elevadas várias regiões do país, com particular incidência na faixa interior. A AJAP, convicta de que Portugal necessita de um espaço Rural mais dinâmico, mais desenvolvido, mais empreendedor, mais jovem, com maior sustentabilidade e preservação dos recursos, lembrou o papel preponderante que a Figura do Jovem Empresário Rural pode vir a ter nestas áreas.

Urge rejuvenescer o tecido agrícola nacional, é nos Jovens, que hoje estão cada vez mais, dotados de formação e informação, mais conhecedores de realidades dissemelhantes e de novas tecnologias, que pode residir maior expectativa de investimento no Espaço Rural. O conceito de Jovem Empresário Rural associado aos Jovens Agricultores é seguramente um instrumento preponderante que trará um impacto positivo a estes territórios, nomeadamente ao nível da dinamização



económica, demográfica, inovação e criação de emprego, fatores extremamente relevantes para uma maior coesão territorial, através de investimentos multifuncionais associados às suas atividades estruturantes, agricultura, floresta, turismo e gestão dos recursos naturais.

A AJAP deixou clarificada a sua posição nesta temática, que já vem sendo debatida em sucessivos governos, ficando a expectativa de que de uma forma integradora, o país e o governo construam uma estratégia concertada e profícua.

AJAP PARTICIPOU NA 23ª FEIRA INTERNACIONAL DE MACAU (MIF)



Dr. Paulo Ramalho, Especialista em Relações Internacionais e Cooperação, Engº Firmino Cordeiro, Diretor Geral da AJAP, Dr. Luís de Castro Henriques, Presidente da AICEP

Organizada pelo Instituto de Promoção do Comércio e Investimento de Macau, a MIF é um dos mais empolgantes eventos internacionais anuais de economia e comércio desta Região Administrativa Especial da República Popular da China.

A 23ª edição, que decorreu de 18 a 20 de outubro, teve como tema “Cooperação – Chave para Oportunidades de Negócios”, objetivando a promoção do comércio multilateral, recursos, mercados, a economia de Macau, através da apresentação de produtos e de oportunidades de investimento dos participantes estrangeiros.

Em simultâneo decorreu a PLPEX – Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa, com o intuito de cimentar o papel de Macau enquanto plataforma de cooperação entre a China e o mundo Lusófono, estruturada em quatro espaços distintos: zona industrial, zona de produtos alimentares, zona dos setores não alimentares e zona de serviços.

A Feira Internacional de Macau é uma montra de diversas atividades, albergando exposições, conferências e bolsas de contactos que per-

mitem a captação de parceiros estratégicos e de oportunidades de negócio. A AJAP marcou presença com um stand, dando a oportunidade aos visitantes de degustar alguns produtos tradicionais portugueses, como o azeite, o queijo e os enchidos. A Associação dos Jovens Agricultores de Portugal mantém uma forte aposta em ações estruturantes relacionadas com a internacionalização, vendo nos mercados de grandes potências a oportunidade de conhecimento, partilha e estabelecimento de parcerias.

FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA TÉCNICOS – INVESTIMENTO NA CULTURA DO MEDRONHEIRO

Formação Especializada para Técnicos - 2018

Curso de Formação Profissional

Investimento na cultura do medronheiro

Pampilhosa da Serra
21 Horas. Laboral. Dias 8, 9 e 10 de Nov. 2018

A formação, assume cada vez mais, um papel impulsionador para o desenvolvimento a nível pessoal e profissional. Deste modo, a AJAP como entidade formadora certificada, surge com um leque de formações como resposta à aquisição de conhecimentos e competências imprescindíveis para o bom desempenho de funções.

A próxima Formação Especializada para Técnicos, Curso de Formação – Investimento na Cultura do Medronho, com a duração de 21 Horas, está agendada para os dias 8, 9 e 10 de novembro, em Pampilhosa da Serra. Tem como objetivos gerais a capacitação de técnicos projetistas, promotores e outros agentes que pretendam investir na cultura do Medronho, designadamente em novos sistemas de produção intensivos, através da aquisição de conhecimentos técnicos e científicos, englobando a visita a um projeto de produção e transformação de medronho.

Para mais informação, consulte:

Geral: <http://formacao.ajap.pt>

Link do Curso: <http://formacao.ajap.pt/informacaocurso.aspx?id=187&acciao=512>



Também no âmbito da Formação Especializada para Técnicos, vai decorrer nos dias 9, 10, 16 e 17 de novembro o Curso de Formação – Técnico em QGIS em Ambiente Aberto, com a duração de 28 Horas, a realizar no Centro de Ecologia Aplicada—Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, Lisboa. Tem como objetivos capacitar os participantes com conhecimentos que os habilitem a utilizar ferramentas básicas e avançadas do QGIS.



Formação Especializada para Técnicos
2018
curso de formação

Técnico em QGIS em ambiente aberto

Para mais informação, consulte:

Link do Curso: <http://formacao.ajap.pt/informacaocurso.aspx?id=169>

Email: formacaodetecnicos@ajap.pt

CONSELHO OLEÍCOLA INTERNACIONAL DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO OLIVAL MUNDIAL



Abdellatifi Ghedira, Diretor Executivo do Conselho Oleícola Internacional

Criado em Madrid, Espanha, em 1959, sob os auspícios das Nações Unidas, entre os governos de vários países e tendo como membros fundadores, Portugal, Bélgica, França, Grécia, Itália, Espanha e Reino Unido, o Conselho Oleícola Internacional é o único organismo científico no mundo que se dedica ao azeite e às azeitonas de mesa. Enquanto Organização Intergovernamental, trabalha nos seguintes domínios: na pesquisa e padronização, na tecnologia e cooperação técnica da olivicultura, na promoção de produtos de azeite e no setor económico do mesmo.

Como resultado do Acordo Internacional, sob o qual opera, o COI está a aproximar-se, cada vez mais, de produtores e consumidores, revelando uma positiva evolução do setor oleícola à escala global, nos últimos anos. O consumo e a produção estão a aumentar na mesma proporção e novos países consumidores estão a surgir (como a China), levando a uma maior promoção dos padrões do Conselho, para que mundo inteiro comunique entre si (em matéria de azeite).

Composto por 16 membros produtores, entre os quais a União Europeia, o COI trabalha para o desenvolvimento integrado e sustentável do olival mundial. Em entrevista à AJAP, o Diretor Executivo desta importante estrutura, Abdellatifi Ghedira, refere desafios e virtudes do seio oleícola, deixando claro que é necessário um trabalho conjunto para atingir boas metas neste setor.

AJAP: Qual é atualmente o padrão de consumo de azeite?

AG: O consumo global de azeite é de cerca de 3 milhões de toneladas por ano. Se for mais alto, não conseguiremos satisfazer os mercados. O azeite extra virgem não é um produto excedente. Todos os investimentos no setor para aumentar a sua produção, são bem-vindos, da mesma forma que uma boa cobertura ao nível da comunicação que apoie a disseminação do olival e demonstre os benefícios do azeite para a saúde, também.

AJAP: Que países exportam mais?

AG: Na Europa, particularmente Espanha e Itália. Fora da Europa, destacam-se Marrocos, Tunísia e Turquia.

AJAP: Portugal tem provado ser um excelente produtor de azeite. Esta tendência continuará? O que pode ainda ser melhorado?

AG: Nós nunca paramos de aprender e de melhorar. Para encontrar sucesso no mercado, há que fazer algo de diferente. O preço deriva do valor construído em torno da história e do trabalho em torno de um produto... não há limites para a qualidade e o mercado é muito competitivo. Dar “bons sinais” ajuda o mercado a tornar-se mais transparente e a oferecer produtos de alta qualidade, que podem ser apreciados pelos consumidores em todo o mundo e o caminho escolhido por Portugal é um exemplo para muitos países que hoje aderem ao mercado. Portugal fez a escolha certa.



AJAP: De que forma podem os pequenos produtores superar as barreiras existentes relativamente aos canais de distribuição do mercado?

AG: É necessário fazer escolhas. Os produtores devem decidir para que mercado produzir: para distribuição em grande escala, distribuição organizada ou mercados de luxo. Em todo o caso, nos diferentes níveis, estes três segmentos de mercado têm uma coisa em comum, o respeito pelos parâmetros do COI. Os custos de abordagem de mercado variam de acordo com os métodos escolhidos. Quanto mais economias de escala, mais amplas as margens para os produtores.

AJAP: Que mudanças podem ser detetadas no setor oleícola, quando se trata da integração de novos sistemas tecnológicos?

AG: Um menor impacto ambiental, melhores condições de trabalho e redução dos custos de produção e operação. As inovações prolongam a vida, melhoram a qualidade dos produtos e permitem aos produtores reinvestirem o seu capital economizado no negócio – um resultado duplamente positivo em tempos de crise.

AJAP: É necessário investir no estudo de novas variedades que se adaptem a sistemas de produção intensivos e superintensivos?

AG: A pesquisa científica nunca termina e cada iniciativa que visa melhorar a relação entre o homem e a terra é bem-vinda. As inovações e descobertas de novas variedades através de diferentes sistemas culturais devem levar em conta as condições de crescimento: clima, solo, humidade, pragas, etc. Os sistemas agrícolas de vanguarda nem sempre funcionam como esperado, devido a condições desfavoráveis. Se todos fizermos a mesma coisa, nem sempre obteremos os mesmos resultados, pelo contrário, a diversidade e a biodiversidade são uma fonte de riqueza e também uma alternativa à uniformização de comportamentos e gostos.

AJAP: Qual o impacto das alterações climáticas nas oliveiras?

AG: Desde 2012, um grupo de especialistas estuda a produção de CO₂ em relação à produção mundial de azeite. Cerca de 132 locais em 13 países foram analisados e quatro macro áreas continuam em análise: as áreas do Oeste e Leste do Mediterrâneo e a América do Sul e do Norte. Há três países europeus que respondem por quase 67% da produção mundial de azeite, Espanha, Itália e Grécia, que representam 48% da área mundial de olival.

Estudos científicos provisórios (que têm em consideração a natureza do solo, a irrigação, o uso de energia para irrigação e se os pomares são tradicionais, intensivos ou superintensivos), realizados pelo Conselho Oleícola Internacional, mostram que um hectare de oliveiras anula a pegada de carbono anual de uma pessoa; a produção de um litro de azeite capta 10,64 kg de dióxido de carbono atmosférico, ou seja, a produção mundial de azeite poderia absorver as emissões de uma cidade de mais de 7 milhões de habitantes. Isto serve para

mostrar que a produção de azeite é boa para o ambiente, já que há dados que indicam que a oliveira é uma espécie capaz de absorver o CO₂ atmosférico.

AJAP: Como podemos garantir o crescimento sustentável do setor oleícola?

AG: Resumindo em quatro pontos: mais recursos, mais coesão, compartilhando as mesmas regras e adotando o Acordo Internacional sobre Azeite e Azeitonas de Mesa. É apenas através da remoção de barreiras comerciais que podemos melhorar a qualidade, estimular a concorrência e encontrar equilíbrio. Devemos trabalhar juntos para atingir esse objetivo.

ABERTO CONCURSO PARA AÇÕES DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL COM RECURSO A PASTORÍCIA

Está aberto o concurso para a realização de ações de gestão de combustível com recurso a pastorícia, no âmbito da implementação da estratégia de Defesa da Floresta contra incêndios.

Com um montante disponível de 5 milhões de euros, destina-se à implementação de ações de pastoreio, à instalação de sistemas de manejo e gestão do efetivo e ao aumento do efetivo de pequenos ruminantes nas áreas de rede primária e secundária de faixas de gestão de combustível e nas áreas de mosaicos de parcela de gestão de combustível identificadas pelo ICNF — Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Até ao dia 30 de novembro podem ser apresentadas as candidaturas (consultar a página do ICNF), sendo elegíveis proprietários e entidades gestoras de terrenos, proprietários ou grupos de proprietários de efetivos de pequenos ruminantes, incluindo os rebanhos comunitários, Organizações de Produtores Florestais, entidades gestoras de Zonas de Intervenção Florestal, entidades gestoras de áreas baldias, municípios e freguesias incluídos em áreas eleitas.



APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail olga.leitao@ajap.pt ou através do telefone 213 244 970.



**SEM CUSTOS
ADIRA JÁ!**

07/11 – 11/11

EIMA (agricultura, espaços verdes, maquinaria)
Itália, Bolonha

08/11 – 10/11

TECNOAGRO (agricultura, agroindústria, máquinas e equipamentos)
Peru, Lima

13/11 – 16/11

EUROTIER (agricultura, produção animal)
Alemanha, Hannover

15/11 – 17/11

TECFRESH (agricultura, fruticultura, horticultura)
Portugal, Santarém

16/11 – 18/11

**XIX FÓRUM NACIONAL DE APICULTURA
CASTELO BRANCO**
Portugal, Castelo Branco

20/11 – 22/11

VINITECH-SIFEL (agricultura, vitivinicultura, máquinas e equipamentos)
França, Bordéus

29/11 – 03/12

AGRAMA (agricultura, produção animal, equipamento de apoio à exploração)
Suíça, Bern

AGENDA

Propriedade

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | comunicacao@ajap.pt | www.ajap.pt

Coordenação Editorial

AJAP | comunicacao@ajap.pt

Design Gráfico

MI design | geral.miguelinacio@gmail.com

Com o apoio



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.